

**A UNIVERSIDADE SOB A ÓTICA DAS
TRANSFORMAÇÕES PELA PANDEMIA:
o caso da UNEMAT/Campus de Sinop¹**

**SINOP UNIVERSITY THROUGH THE LENS OF THE
TRANSFORMATIONS CAUSED BY THE PANDEMICS:
the UNEMAT/Sinop Campus case**

Saionara Marquetteⁱ

RESUMO: Este artigo apresenta um estudo realizado na Universidade do Estado de Mato Grosso, com o objetivo de tecer um diagnóstico das alterações no curso das atividades no campus de Sinop, impostas pela COVID-19. A metodologia qualitativa foi utilizada juntamente com a pesquisa documental nos anuários da Universidade e demais documentos que regulamentam as ações que foram implementadas. Foi feita uma análise diagnóstica sobre a oferta de educação no período de 2019 a 2021, a distribuição de auxílios estudantis e a adesão dos estudantes aos estudos nos períodos pré e pós pandemia. Através do estudo foi possível concluir que a pandemia afetou significativamente a universidade, pelo aumento da evasão, a diminuição do número de graduados, como também a elaboração de novas propostas didático-pedagógicas pela universidade para responder à situação pandêmica atípica enfrentada.

Palavras-chave: Pandemia. Educação Superior. Ensino Remoto.

ABSTRACT: This paper presents a study developed at the University of Mato Grosso (state in Brazil), aiming to diagnose the alterations in the activities in the Sinop Campus due to COVID-19. The qualitative methodology takes

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “INVENTÁRIO DOS DESMONTES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO ESTADO SOCIAL: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES SOBRE OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA SUPERIOR”, sob a orientação do Prof. Dr. Roberto Alves de Arruda, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2018/1.

place with documental research in the university's directories and other documents that regulate the actions implemented. A diagnostic analysis was developed on the offer of education from 2019 to 2021, the distribution of student aid, and student adherence to studies in the pre- and post-pandemic periods. Through the study, it was possible to conclude that the pandemic significantly affected the university, due to the increase in dropouts, the decrease in the number of graduates, as well as the development of new didactic-pedagogical proposals by the university to respond to the atypical pandemic situation.

Keywords: Pandemics. College Education. Distance Education.

1 INTRODUÇÃO

A partir da situação pandêmica da Covid-19 que se alastrou rapidamente em 2020, o Brasil teve números elevados de mortes pelo avanço do vírus. Os órgãos de saúde mundiais, para conter o avanço da epidemia, recomendaram o isolamento social, sendo que a maioria dos governos fecharam temporariamente as instituições de ensino, nas quais foi necessária a adaptação das atividades e conteúdo para garantir a continuidade das ações e o atendimento dos estudantes.

Criou-se uma nova realidade no processo de ensino-aprendizagem. O ensino remoto foi a expressão que se convencionou usar para representar um ensino não presencial em tempos de pandemia. À medida que o cenário educacional rapidamente se transformava, as aulas síncronas ganhavam destaque, tornando-se uma ferramenta essencial para a manutenção do ensino e da interação entre professores e alunos.

As maneiras alternativas de ensino que já existiam e foram intensificadas nesse período e expuseram diversas transformações: a proposição de novas políticas públicas de permanência; a modalidade de ensino que até era presencial foi migrada para as plataformas digitais; a evolução da evasão dos discentes; e em consonância com o primeiro, o acesso limitado (ou inexistente) dos estudantes às tecnologias necessárias.

Essa discussão, portanto, assentou-se na investigação das transformações na realidade da Unemat campus Sinop, impetradas pela pandemia no período de 2019 e 2021. Neste sentido, analisou-se os documentos da universidade como o Anuário Estatístico de 2021, no que se refere a oferta de auxílios, números de formandos, e as demais as propostas didáticas pedagógicas que foram trabalhadas para amenizar as consequências do isolamento.

2 ADAPTAÇÃO À PRESENÇA DE NOVOS MOLDES DE ENSINO

De maneira geral, a história da educação superior no Brasil e da educação sofreu inúmeras mudanças e evoluções. Essas transformações foram impulsionadas tanto pela demanda do trabalho

que se relaciona com o avanço tecnológico e científico e que propiciaram uma constante ressignificação da educação escolar até o ensino superior.

Em 2020, enfrentamos mais uma fase de transição e transformação com a pandemia de Covid-19. Os procedimentos educacionais que vinham sendo implementados na educação superior, como o uso de plataformas digitais e a naturalização do ensino presencial/virtual, já estavam em curso, embora de maneira tímida e pontual. E até aquele momento, o “estar presente” na maioria das instituições de ensino era considerado fundamental e indispensável.

Com a pandemia, as modalidades de ensino nas quais professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente ganharam destaque. Uma delas é a Educação à Distância (EAD), que é o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, e possibilita o acesso a ambientes virtuais onde são compartilhados vários tipos de recursos (vídeos/textos/imagens) com colegas e professores de forma síncrona e assíncrona de qualquer lugar com acesso à internet. Já o nome Ensino Remoto Emergencial (ERE), surge neste contexto em detrimento da característica temporária de ensino-aprendizagem em circunstâncias de crise. Para eles, esse tipo de abordagem envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas para a educação presencial e que tem o objetivo de retorno a esse formato assim que a crise ou emergência tiver diminuído (Paiva, 2020, *apud* Hodge et al, 2020, p. 62).

Particularmente na Unemat, Campus de Sinop, o retorno das atividades letivas passou a ser chamado, comumente, de ensino remoto que foi criado e regulamento a partir da Resolução 029/2020 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, estabelecendo o Período Letivo Suplementar Excepcional (PLSE), que consiste na oferta de componentes curriculares na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Por sua vez, a Resolução 028/2020, teve por finalidade regulamentar a oferta de componentes curriculares por meio de tecnologia de informação e comunicação enquanto durasse a situação de pandemia do novo Coronavírus. Ainda neste mesmo período, foi implementado o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) (Siebiger; Pott; Santos, 2021).

Os desafios da transição do ensino presencial para o remoto ou para o híbrido perpassam ainda diversas outras questões, como o acesso à internet e disposição de recursos financeiros para equipamentos. Para que a implantação de modalidades de uma determinada forma de ensino remoto seja efetiva, o acesso à Internet torna-se crucial para o acesso às atividades e orientações pedagógicas em plataformas digitais de ensino/videoconferências. Ainda, em um contexto de completo isolamento do convívio social, é um recurso fundamental de interação do sujeito para com o mundo, que impacta a forma de comunicação, culturas e lazer, e pode originar novos modelos de consumo e novos meios de trabalho.

A partir do conceito de cidadania de Pérez Luno, Silva e Oliveira (2014, p. 11) argumentam,

Promover a universalização do acesso à internet é medida necessária e urgente, estando diretamente relacionada à efetivação de outros direitos fundamentais, destacando-se, nesta seção, as contribuições para o exercício de direitos políticos e do desabrochar de novas expressões da cidadania.

É um instrumento que traz consigo possibilidades que o distanciamento da pandemia impetrou, como a comunicação e troca de informações entre cidadãos, a expressão de opiniões, a divulgação de informação, ou seja, o exercício da cidadania.

Neste sentido, é importante salientar que o acesso à internet nas modalidades de ensino por si só não garante ensino remoto de fato. Mas se apresenta como condição fundamental de primeira ordem. O letramento digital de discentes e docentes, como também o apoio administrativo foram mudanças que tiveram de ser desencadeadas como respostas aos desafios institucionais trazidos pela nova realidade. O Letramento digital é a capacidade de saber usar as ferramentas do mundo digital e se comunicar eletronicamente em diferentes situações (Oliveira, *et al*, 2018).

Ou seja, para que o processo de ensino tenha continuidade e seja efetivo, apenas a transposição do componente presencial para o formato remoto não é o ideal. É necessário que se mobilize toda a estrutura pedagógica e tecnológica da instituição para haja a efetividade do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

3 A POLÍTICA PÚBLICA DEMANDADA PELA NOVA REALIDADE

As transformações que as universidades vivenciaram durante a pandemia fizeram aflorar novas dinâmicas, e acirrar questões já latentes, como a questão do abandono ou evasão dos cursos superiores, o que demandou a criação ou ampliação de novos protocolos, para as questões de acesso e permanência nas universidades públicas.

No que concerne ao acesso ao ensino superior público, especificamente no contexto do Mato Grosso, Rieder (2009) argumenta que a interiorização do ensino superior através de sua expansão territorial tem um sentido amplo, que vai desde a sua diversidade de opções de serviços oferecidos como também está relacionada às vagas oferecidas, no tempo e no espaço destinados.

Analisando o contexto da UNEMAT, que ao longo dos anos procurou atender e profissionalizar os alunos egressos do Ensino Médio, além de possibilitar a formação de professores de acordo com as necessidades de cada região do estado, percebe-se que as ações da mesma foram sustentadas pelo princípio da democratização do acesso à Educação Superior e por intermédio de parcerias com os mais diversos setores da sociedade, principalmente, com municípios situados longe da capital (Souza, 2014).

De acordo com Medeiros (2008), o intuito era de que as modalidades especiais preenchessem as lacunas deixadas pelo ensino superior regular nas regiões mais distantes ou desassistidas pelo Estado para que pudessem ser capazes de atender às necessidades dessas populações por formação de profissionais da Educação e outros especialistas.

A interiorização é um processo da democratização de acesso que a Unemat construiu através da expansão territorial, e que evoca o sentido da política pública. Desta forma o ingresso vem a ser apenas o início de um percurso onde as dimensões de permanência têm suma importância na jornada do graduando.

A questão de concorrência entre candidato/vaga nos vestibulares é marcada pela seleção e classificação, e ainda que perdure esse sistema, propor mudanças e pensar estratégias para que o estudante tenha condições materiais de permanecer na universidade se circunscreve na formulação de uma política pública específica para a educação no tange a assistência estudantil.

Segundo Sousa e Rezende (2023),

[...] o conceito de evasão está intrinsecamente ligado à condição de acesso e, conseqüentemente, a uma relação necessária com os fatores que vinculam o estudante à permanência no curso ou em uma instituição. Além disso, a busca por uma definição que amplie a visão reducionista do conceito de evasão aponta para o caminho contrário: da conclusão e diplomação, em virtude de serem as dimensões naturalmente esperadas diante das políticas de ingresso que são aplicadas no Brasil, mesmo que as lacunas referentes à permanência não sejam ajustadas a fim de cumprir com esse projeto de conclusão.

Desta forma, permanecer em um curso superior e concluí-lo são ações que trazem vários elementos como determinantes para favorecer o sucesso dos estudantes da Educação Superior pública. Neste sentido, o Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais (PNAEST) foi instituído pela Portaria Normativa no 25, de 28 de dezembro de 2010. Essa ação foi uma contrapartida ao PNAES que se refere aos programas de assistência das instituições federais, pois, assim como as demais universidades estaduais, a UNEMAT não tinha acesso direto a recursos federais.

O decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, teve por finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na Educação Superior na esfera pública federal. Objetivamente:

I – Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;

[...] II – minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; [...] III – reduzir as taxas de retenção e evasão;

e IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. (p. 1)

Através da do CONSUNI nº 019/2013, é criado o Programa de Assistência Estudantil da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT que constituiu ações de Bolsa auxílio moradia, alimentação que teve como “objetivo propiciar aporte financeiro a discentes regulares dos cursos de graduação da UNEMAT, com comprovada vulnerabilidade socioeconômica, promovendo melhores condições para a conclusão do curso”.

Considerando a nova configuração social advinda da pandemia, como a conseqüente redução de renda, baixa qualidade ou falta de acesso à internet, principalmente na retomada do ensino de graduação de forma remota, foi criado o auxílio digital - implementado em plena pandemia pela Resolução do CONSUNI 012/2021, que foi concedido aos estudantes matriculados, em situação de

vulnerabilidade socioeconômica com dificuldade para realização das atividades pedagógicas remotas em regime de fluxo contínuo.

A disponibilização do recurso consistiu no repasse de R\$60,00 (sessenta reais) ao aluno em comprovada vulnerabilidade para que o mesmo contratasse um serviço de internet/pacote de dados para participar das atividades remotas. Além disso, através da Emenda Parlamentar Legislativa nº 257 de autoria do deputado estadual Lúdio Cabral (PT), foi possível a doação de tablets para alunos que não possuíam equipamentos para acesso às aulas.

4 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O trabalho aqui apresentado é parte de um estudo desenvolvido no âmbito da Universidade do Estado de Mato grosso, campus de Sinop, que teve como objetivo inicial a investigação acerca do número de evadidos durante a pandemia, as ofertas de políticas e permanência que se delimitam nos auxílios financeiros a estudantes com comprovada vulnerabilidade social e quantificar o número de estudantes que conseguiram ser diplomados neste período, a fim de constatar a dimensão do impactos que a pandemia da Covid-19 na universidade. De maneira geral esse recorte pretende tecer um diagnóstico sobre os acontecimentos na universidade no período compreendido de 2019 a 2021.

Para a recolha de dados, foi utilizada a metodologia quali-quantitativa e a análise documental do anuário estatístico da universidade com ano base de 2021, como também os documentos de portarias que regem a conduta da universidade perante a crise sanitária.

Segundo Cresswell,

A pesquisa de métodos mistos é uma abordagem da investigação que combina ou associa as formas qualitativa e quantitativa. Envolve suposições filosóficas, o uso de abordagens qualitativas e quantitativas e a mistura das duas abordagens em um estudo. Por isso, é mais do que uma simples coleta e análise dos dois tipos de dados; envolve também o uso das duas abordagens em conjunto (2007, p. 27).

Ainda uma pesquisa tende a ser mais qualitativa do que quantitativa, ou vice-versa e a abordagem dos métodos mistos reside no meio deste contínuo porque incorpora elementos das duas abordagens, qualitativa e quantitativa (*ibidem*, p.3).

Tanto a abordagem qualitativa que visa o aprofundamento da compreensão do porquê dos fenômenos utilizando os aspectos da realidade, como a abordagem quantitativa que dá uma descrição quantitativa ou numérica de tendências, atitudes ou opiniões de uma população ao estudar uma amostra dela, se apresentaram como abordagens ideais para pesquisa.

5 COLETA DE DADOS E RESULTADOS

A coleta de dados se concentrou no Anuário Estatístico da Unemat, com ano base de 2021, onde são apresentados indicadores das áreas de ensino de graduação e pós-graduação, das atividades de pesquisa e extensão e demais informações acerca da instituição. A partir dele foi possível obter a informação de que no Campus de Sinop, a Unemat teve uma queda brusca na relação de matriculados em 2017 a 2022. Antes da pandemia, havia chegado ao ápice de 3.005 alunos matriculados (UNEMAT, 2022), conforme se observa na Tabela 1.

Tabela 1 – Número de alunos matriculados no período de 2017 a 2021

Campus	2017	2018	2019	2020	2021
Sinop	2.330	2.406	3.005	2.686	1.898

Fonte: Anuário Estatístico da UNEMAT (2022)

No ano de 2021 o número regrediu para 1.898 alunos matriculados, ou seja, o número de matriculados comparados com o ápice de 2017 caiu 33.91%. Esse dado pode ter sido afetado pela não oferta de vagas pelo vestibular próprio da Unemat em 2020, que devido às regras de isolamento optou pela não realização das edições anuais do Vestibular, ofertando 100% das vagas pelo ingresso via SisU.

Tabela 2 – Evolução histórica dos alunos diplomados nos Cursos de Graduação - 2015 a 2021.

Ano base	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Quant. alunos	1.726	2.027	2.093	1.985	2.138	885	1.805

Fonte: Anuário Estatístico da UNEMAT (2022)

A média de diplomados desde 2015 era de 1.962 alunos, porém, o número de graduados em 2020 chegou a apenas 885, uma diminuição de 58.61% percentual. Isso indica uma queda significativa daqueles que concluíram sua trajetória acadêmica. Queda que pode estar relacionada a pandemia

Em relação às políticas de permanência, dentre Campis Universitários, Câmpus Avançados, Núcleos Pedagógicos e Educação à Distância foram concedidas 779 bolsas de auxílio moradia e 901 bolsas de auxílio alimentação, totalizando 1680. Especificamente no Campus de Sinop, foram disponibilizadas 105 bolsas moradia e 118 bolsas alimentação, totalizando 223 auxílios (UNEMAT, 2022). O Auxílio digital foi uma medida excepcional que se deu conforme disponibilidade financeira e orçamentária da instituição.

Tabela 3 - Evolução da distribuição dos auxílios para os cursos de graduação de 2016 a 2021.

Ano base	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Quant. auxílios	963	976	970	1.971	2.222	1.516

Fonte: Anuário Estatístico da UNEMAT (2022)

Tomando como base o ano de 2019, em 2020 o número de auxílios pleiteados aumentou em 12.73%². Através da tabela 3, é possível compreender que 2020 foi o ano letivo com a maior oferta de bolsas pela Unemat e também com maior dependência dos estudantes por uma política de assistência estudantil. Em análise do anuário 2022, o número de bolsas ofertada sobe para 2.251, o que indica que a instituição continuou ampliando a oferta de auxílios, uma estratégia importante na adesão dos estudantes na pós-pandemia.

A partir do levantamento também é possível concluir que, de modo geral, a Unemat conservou o pagamento de bolsas e auxílios existentes voltadas para permanência, alimentação, moradia e/ou criaram auxílios suplementares diante do contexto da pandemia.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação imediata da Universidade como um todo foi o resguardo da vida dos membros da comunidade acadêmica em relação às medidas de isolamento orientadas pelos órgãos de saúde. Ainda neste contexto de difíceis tomadas de decisões a provisão de medidas de investimento aos alunos desprovidos de recursos, equipamentos necessários para acesso e internet para participarem de aulas por ensino remoto foram também uma das principais linhas defendidas.

O exemplo da implementação de plataformas de ensino virtual, como o SIGAA - hoje utilizado como principal plataforma de ensino híbrido da UNEMAT – foram medidas tomadas com urgência, não livre de dificuldades, pois foi esse o recurso tecnológico que possibilitou o desenvolvimento das aulas não presenciais e que contribuiu para o processo de formação dos discentes e docentes num primeiro momento da pandemia.

Neste sentido, há muitos aspectos a serem apreciados em relação a rápida ação dos docentes em construir estratégias para a transposição das disciplinas presenciais para uma nova plataforma ainda desconhecida, implementada para as atividades letivas.

A transição para a educação híbrida/virtual ou ensino remoto ou a transformação digital das universidades já vinha sendo exigidas pelas transformações materiais da sociedade, de forma que a

² Ainda, esses números se referem as bolsas ofertadas e concedidas, visto que através dos editais de classificação e chamamento, existe o Cadastro de Reserva (CR) que tem como objetivo busca ofertar não apenas a necessidade imediata de dos estudantes, mas prever situações que possam resultar em um número maior de vagas do número total de bolsas, ou seja, o percentual de aumento pode vir a ser maior do que o indicado na análise.

Unemat passou por uma metamorfose em virtude da pandemia que teve um efeito significativo sobre a forma de fazer educação. Mesmo sem um estudo concreto sobre as condições socioeconômicas dos estudantes, o contexto advindo da crise sanitária foi suficiente para a implantação de protocolos afirmativos para com a permanência e acolhimento do estudante.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. - 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

OLIVEIRA T, et al. **O letramento digital em tempos de pandemia: proposta de atividades**. 2018. Disponível em:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2021/TRABALHO_COMPLETO_EV163_M D1_SA107_ID344_27102021185659.pdf. Acesso em: 8 nov. 2023.

PAIVA, V. L. M. O. Ensino remoto ou ensino a distância: efeitos da pandemia. **Estudos Universitários: Revista de Cultura**. Recife, v. 37, n. 1/2, p. 58-70, dez. 2020. ISSN Edição Digital: 2675-7354.

RIEDER, Arno. **A interiorização da educação superior no Brasil: caso de Mato Grosso**. Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL, v. 4, n. 3, p. 228-247, 2011.

SIEBIGER, R. H., POTT, F. P., SANTOS, E. **Um relato em três atos: Unemat, IFMS e Escola Estadual Pissinati. Histórias e Memórias de Docentes e Discentes em Tempos de Pandemia**. Curitiba: Editora CRV, 2021.

SILVA R L, OLIVEIRA G F. **A universalização do acesso à internet como novo direito fundamental: das políticas de inclusão à educação digital**. São Paulo: 2013. Disponível em: <http://publicadireito.com.br/artigos/?cod=2b31595206d7115e>. Acesso em: 08 nov. 2023.

SOUSA, A S Q, REZENDE, G. S. (2023). Fatores preditivos à evasão segundo os discentes ingressantes 2021.1 do curso de pedagogia a distância na Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Eventos Pedagógicos**, 14(1), 39–53. <https://doi.org/10.30681/rep.v14i1.10763>.

SOUZA N J. **A universidade ornotorrinco: da subversão incipiente à submissão consistente**. 2014. 164 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2014.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Revista Sociologias**. Porto Alegre, 2006. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 nov. 2023.

UNEMAT. Conselho Universitário. **RESOLUÇÃO Nº 012/2021**. Reestrutura o Programa de Assistência Estudantil (PAE) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), e cria o Auxílio Inclusão Digital. Cáceres: Unemat, 2021.

UNEMAT. Conselho Universitário. **RESOLUÇÃO N° 019/2013**: Cria o Programa de Assistência Estudantil da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: Unemat, 2013.

Recebido em: 8 de novembro de 2023.

Aprovado em: 15 de dezembro de 2023.

Link/DOI: <https://doi.org/10.30681/repr.v14i3.11981>

i Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Câmpus Universitário de Sinop, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN), semestre 2023/2. Sinop, Mato Grosso, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5351-7308>

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5514815921830512>

e-mail: saionara.marchetto@unemat.br